

Ambato, 1 de outubro de 2004

A igreja em Ambato, Equador
Para todas as igrejas na restauração do Senhor
Graça e paz sejam multiplicadas a todos vós

Posicionados sobre a base da verdade, e dada a seriedade das acusações contra a igreja em Ambato – que a igreja está em divisão e rebelião – feitas pelo nosso irmão Jorge Navas, colaborador do irmão Dong Yu Lan no Equador, é nosso dever esclarecer o seguinte:

Com a mansidão de nosso Senhor Jesus Cristo, proclamamos que a única coisa que desejamos é preservar a unidade do Espírito no vínculo da paz (Ef 4:3) e enfatizar que em nós não há tal propósito [como foi declarado contra nós]; pelo contrário, estamos completamente abertos para a comunhão e o entremesclar com todos os santos e com todas as igrejas na restauração do Senhor.

Podemos testificar que permanecemos sobre a única base, a base da unidade, e, conscientes de que nossa comunhão não se baseia em nenhuma prática ou obreiro, mas na localidade, diante de nosso amado Senhor afirmamos que não estamos em divisão ou rebelião.

Como irmãos que tomam a liderança e que vão prestar contas ao Senhor pelo rebanho que Ele nos confiou, decidimos seguir o falar presente e atualizado do Senhor de acordo com o ministério da era; e tal decisão tem gerado perseguição e acusação contra nossa localidade. Com respeito a isso, desejamos que seja esclarecido, sob a luz da verdade e da revelação divina, qual é a base de tal acusação contra nós.

Pela misericórdia do Senhor, vimos o ministério da era e a única coisa que desejamos é estar conectados e dar continuação a ele a fim de que o propósito do Senhor, a edificação do Corpo de Cristo, se torne real. Reconhecemos e recebemos qualquer ministro que tem uma porção nesse único ministério neotestamentário.

Confiamos que o Senhor será nossa força a fim de levar a cabo essa decisão para o benefício de Sua restauração.

Atentamente,

Enrique Valencia
Fernando Mendieta
Rodrigo Lopez
Guillermo Padilla
Luis Chango
Rodrigo Escudero

Irmãos responsáveis da igreja em Ambato